

Prefeito de Porto de Moz é afastado pela Justiça por nepotismo

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Alice Ketllen | 31 de julho de 2026



A Justiça determinou o afastamento cautelar do prefeito de Porto de Moz, Rivaldo Salviano Campos (MDB), pelo prazo de 90 dias, após ação de improbidade administrativa ajuizada pelo Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) por suspeitas como nepotismo.

Segundo a investigação da Promotoria de Justiça de Porto de Moz, conduzida pelo promotor Drummond Ataíde Moraes, foi identificado um “grave quadro funcional”, com aproximadamente 70% dos servidores sem vínculo efetivo.

As apurações revelaram que parentes do prefeito, do vice-prefeito e de vereadores ocupavam cargos comissionados, funções de confiança e contratos temporários, sem concurso público ou processo seletivo regular.

Para o MPPA, a situação indicava a “existência de um sistema amplo de favorecimento familiar e político, incompatível com os princípios constitucionais da moralidade, impessoalidade e acesso aos cargos públicos”.

De acordo com o promotor Drummond Moraes, o problema não se limitava a uma nomeação isolada, alcançava funções de

assessoramento, atividades técnicas, funções administrativas, contratos temporários e até servidores vinculados à Procuradoria Jurídica de Porto de Moz.

O g1 solicitou um posicionamento à prefeitura e à câmara de Porto de Moz, mas não obteve resposta até a publicação desta reportagem. O g1 também tenta contato com Rivaldo Salviano.

Recomendação ignorada

Antes de recorrer ao Judiciário, o Ministério Público informou que expediu uma recomendação para exoneração dos servidores em situação irregular e para proibição de novas nomeações incompatíveis com a Constituição Federal.

Apesar disso, segundo o MPPA, não houve qualquer atuação da prefeitura, que já havia sido condenada em primeira instância por prática de nepotismo.

Ao analisar o pedido, a Justiça considerou que o prefeito foi formalmente informado das irregularidades, recebeu prazo para corrigir a situação e ainda assim não demonstrou o cumprimento das medidas recomendadas.

A decisão também apontou risco à investigação, já que documentos e possíveis testemunhas permanecem sob a estrutura administrativa comandada pelo gestor.

O g1 questionou o MPPA se o vice-prefeito e os vereadores investigados foram afastados dos seus respectivos cargos, mas não obteve resposta até a publicação desta reportagem.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
31/07/2026/15:45:59

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser

assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*